



## Mercado de Fertilizantes: aumento das importações preocupa<sup>1</sup>

As entregas de fertilizantes ao consumidor final, em 2017, no Brasil, totalizaram 34.438 mil toneladas de produtos, com ligeira expansão de 1,04%, em relação ao mesmo período do ano anterior quando se contabilizou a entrega de 34.083 mil t (Tabela 1). O recorde de colheita no Brasil permitiu bom fluxo de suprimento e recomposição de estoques globais, causando, conseqüentemente, declínio nas cotações praticadas nas bolsas internacionais para as *commodities* e desestimulando a decisão privada em incremento da tecnologia empregada nas lavouras.

**Tabela 1** - Entregas de Fertilizantes ao Consumidor Final, por Região e Estado, Brasil, 2015 a 2017  
(em 1.000 t de produto)

Região e Estado	2015	2016 (a)	2017 (b)	Var. % (b/a)
Região Sul				
Paraná	3.904	4.331	4.102	-5,3
Rio Grande do Sul	3.667	4.193	4.243	1,2
Santa Catarina	665	897	846	-5,7
Subtotal	8.236	9.421	9.191	-2,4
Região Centro-Oeste				
Mato Grosso	5.629	6.563	6.789	3,4
Goiás	2.928	3.198	3.172	-0,8
Mato Grosso do Sul	1.631	1.824	1.768	-3,0
Distrito Federal	63	64	64	-0,1
Subtotal	10.252	11.648	11.793	1,2
Região Sudeste				
Minas Gerais	3.509	4.033	4.002	-0,8
São Paulo	3.472	4.024	4.272	6,2
Espírito Santo/Rio de Janeiro	418	448	486	8,5
Subtotal	7.399	8.505	8.760	3,0
Região Norte-Nordeste				
Alagoas	122	140	148	5,5
Bahia	1.762	1.760	1.833	4,2
Maranhão	531	598	652	9,0
Tocantins	603	590	618	4,8
Outros	1.298	1.422	1.443	1,5
Subtotal	4.315	4.509	4.694	4,1
Brasil	30.202	34.083	34.438	1,0

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados da ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA DIFUSÃO DE ADUBOS - ANDA. Anuário do setor de fertilizantes 2016. São Paulo: ANDA, 2017. 176 p.; ASSOCIAÇÃO DOS MISTURADORES DE ADUBOS DO BRASIL - AMA. Banco de dados. São Paulo: AMA. Disponível em: <<http://amabrasil.agr.br/web/dados-sobre-fertilizantes/>>. Acesso em: mar. 2018

Embora a expansão das entregas em 2017 tenha sido pouco animadora, alguns estados exibiram excelente desempenho. Devido à grande concentração da produção agrícola no segmento sucroenergético e aos melhores preços para o etanol, em São Paulo, observou-se incremento de 6,2% nos fertilizantes entregues, tendo sido, dentre os grandes consumidores, o Estado de maior avanço na demanda pelo produto. Os estados das regiões Norte e Nordeste, fronteira de avanço do cultivo de grãos, também alavancaram a demanda por fertilizantes, sendo as entregas 4,1% maiores que as contabilizadas no ano anterior.

Ainda que ligeiro, o avanço registrado nas entregas de fertilizantes promoveu incremento na quantidade de nutrientes distribuídos. Os nitrogenados (N), em 2017, atingiram 4.377 mil t, com acréscimo de 0,24% em relação ao ano anterior (quando contabilizaram 4.366 mil t). Os fosfatados ( $P_2O_5$ ) registraram incremento de 3,04%, totalizando comercialização de 5.126 mil t. Para os potássicos ( $K_2O$ ), observou-se crescimento de 2,17%, elevando-se as entregas de 5.728 mil t de nutrientes para 5.853 mil t. Para esse conjunto de macronutrientes, foram entregues 15.356 mil t, representando expansão de 1,90% em relação ao ano anterior (Tabela 2).

**Tabela 2 - Entrega de Fertilizantes ao Consumidor Final, Brasil, 2015 a 2017 (em mil t de nutrientes)**

Nutriente	2015	2016 (a)	2017 (b)	Var. % (b/a)
N	3.533	4.366	4.377	0,24
$P_2O_5$	4.401	4.975	5.126	3,04
$K_2O$	5.162	5.728	5.853	2,17
NPK (total)	13.096	15.069	15.356	1,90

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados da ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA DIFUSÃO DE ADUBOS - ANDA. *Anuário do setor de fertilizantes 2016*. São Paulo: ANDA, 2017. 176 p.; \_\_\_\_\_. *Estatísticas*. São Paulo: ANDA. Disponível em: <<http://www.anda.org.br/index.php?mpg=03.01.00&ver=por>>. Acesso em: fev. 2018.

A indústria nacional de fertilizantes iniciou 2018 com estoque de passagem de 5.334 mil t de produtos, representando incremento de 9,13% frente ao acumulado na transposição do ano anterior. Houve sensível diminuição na produção nacional em 2017, porém ampliaram-se as importações, resultando em oferta mais abundante (Tabela 3).

As cotações internacionais dos principais fertilizantes, em 2017, exibiram tendências discrepantes com nitrogenados, com preços sem tendência definida (acompanhando a recuperação significativa nas cotações do petróleo - *commodity*

**Tabela 3 - Balanço de Fertilizantes, Brasil, 2014 a 2017**  
(em t de produto)

Item	2014	2015	2016 (a)	2017 (b)	Var. % (b/a)
1 - Estoque inicial (indústria)	5.006	5.659	5.404	5.071	-6,16
2 - Produção nacional	8.817	9.115	9.041	8.184	-9,48
3 - Importação	24.047	21.087	24.487	26.305	7,42
4 - Oferta (2+3)	32.864	30.202	33.528	34.489	2,87
5 - Exportação	-677	-526	-549	-332	-39,53
6 - Micronutrientes/aditivos <sup>1</sup>	1.330	1.150	1.330	1.544	16,09
7 - Quebras/ajustes <sup>1</sup>	-655	-879	-559	-835	49,37
8 - Disponibilidade (1+4+5+6+7)	37.868	35.606	39.154	39.560	1,04
9 - Estoque final (indústria)	5.659	5.404	5.071	5.534	9,13
10 - Entregas consumidor (8-9)	32.209	30.202	34.083	34.437	1,04

<sup>1</sup>Itens 6 e 7 para 2017: estimativa obtida por meio de média dos três anos anteriores.

Fonte: ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA DIFUSÃO DE ADUBOS - ANDA. Anuário estatístico do setor de fertilizantes 2016. São Paulo: ANDA, 2017. 176 p.

com grande taxa de transferência de seus preços para os nitrogenados), enquanto os fosfatados apresentaram ligeira alta e o clorado significativa alta, frente ao ano anterior, embora abaixo dos preços médios praticados em 2014 e 2015 (Tabela 4). O incremento das cotações do cloreto de potássio é preocupante, pois cerca de 95% desse produto empregado para atender à demanda da agropecuária brasileira provém de fornecedores internacionais.

**Tabela 4 - Preço Médio das Importações de Fertilizantes, Brasil, 2014 a 2017**  
(em US\$ FOB/t)

Produto	2014	2015	2016	2017
Ureia	336,71	308,98	228,04	229,29
Sulfato de amônio	175,52	189,08	171,06	154,94
Nitrato de amônio	294,61	248,50	181,62	190,54
Superfosfato simples	171,12	175,10	156,34	169,89
Superfosfato triplo	361,45	366,85	280,55	284,51
Cloreto de potássio	320,03	321,36	228,52	247,58
DAP	439,99	468,11	359,94	334,18
MAP	460,79	473,62	360,30	353,97

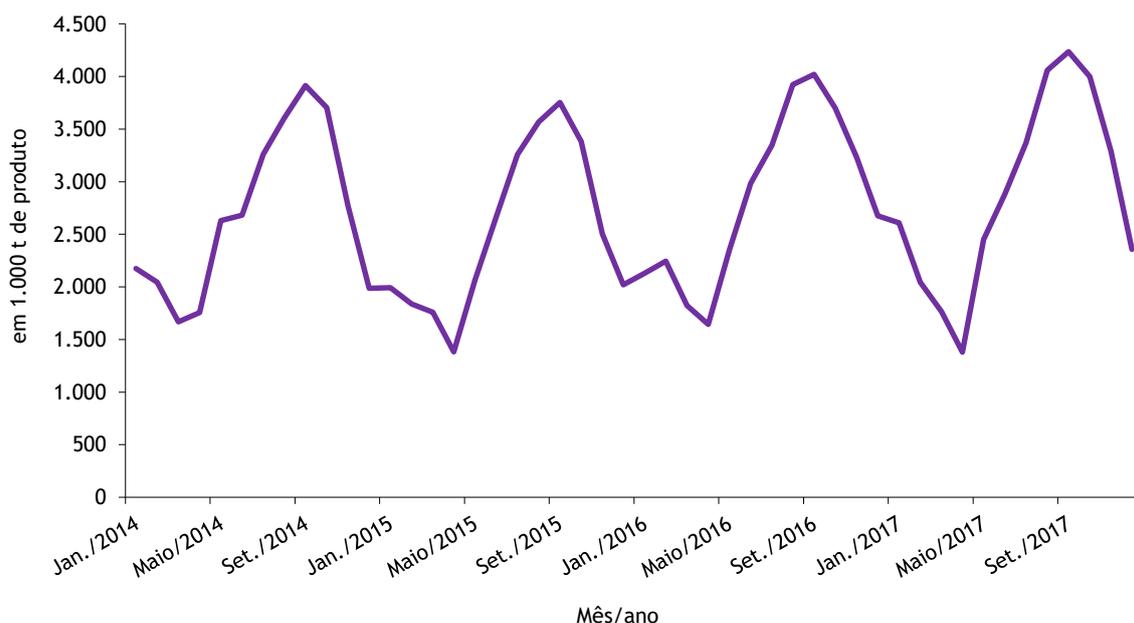
Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (Alice-web). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://aliceweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2018.

O crescimento das entregas de fertilizantes, em 2017, não repercutirá em aumento da safra de grãos. As mais recentes previsões de colheita de grãos apontam para resultados inferiores aos observados na safra anterior. Tal resultado decorre do atraso da semeadura da soja e do milho, reflexo das adversas condições

climáticas prevalecentes então. Todavia, novas revisões nos números previstos indicam que a safra terá dimensões similares à imediatamente anterior.

A entrada de fertilizantes no país, em 2017, ocorreu preferencialmente pelo porto de Paranaguá, sendo responsável por aproximadamente 1/3 dos desembarques. Outros dois portos (Rio Grande e Santos), que somados, receberam quantidades similares ao registrado para o berço paranaense<sup>2</sup>.

A comercialização de fertilizantes em 2017 seguiu o padrão sazonal característico desse mercado com concentração das vendas no segundo semestre (ganhando impulso a partir de maio), simultaneamente ao plantio das culturas de verão. Constatou-se que 61,9% das entregas (21,31 milhões de t de produtos) ocorreram no segundo semestre, com pico das vendas em setembro (12,4% do total das entregas) (Figura 1).



**Figura 1** - Fertilizantes Entregues ao Consumidor Final, Brasil, Janeiro de 2014 a Dezembro de 2017.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir dos dados ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA DIFUSÃO DE ADUBOS - ANDA. Principais indicadores do setor de fertilizantes. São Paulo: ANDA, 2017. Disponível em: <[http://www.anda.org.br/estatistica/Principais\\_Indicadores\\_2017.pdf](http://www.anda.org.br/estatistica/Principais_Indicadores_2017.pdf)>. Acesso em: fev. 2018.

O dispêndio de divisas com importações de matérias-primas e produtos intermediários para fertilizantes, em 2017, alcançou US\$7,781 bilhões (FOB), com elevação de 20,17% frente ao ano anterior, influenciados pelo aumento dos preços médios das matérias-primas e produtos intermediários para fertilizantes importa-

dos<sup>3</sup>. A forte dependência das importações de fertilizantes e matérias-primas destinadas à produção de fertilizantes, constitui, na atualidade, a principal fragilidade do agronegócio brasileiro.

As incertezas quanto à evolução das chances de êxito dos postulantes à presidência podem promover ruídos na trajetória pujante do agronegócio brasileiro. Saindo-se vencedor candidato de centro-esquerda existe consenso que haveria rebaixamento da nota de crédito soberano brasileiro (*rating*) o que teria repercussões imediatas sobre a taxa de juros nas operações de crédito rural e mudanças bruscas paridade real x dólar, encarecendo produtos importados, especialmente dos fertilizantes. Ao início de 2018, ainda não é possível antever os desdobramentos do calendário eleitoral, porém face ao atraso do plantio da soja e dos baixos preços do milho, provavelmente as entregas não tenham grande incremento no primeiro semestre do ano.

<sup>1</sup>O autor agradece o apoio da diretora técnica Talita Tavares Ferreira e do pesquisador José Alberto Ângelo pela compilação das estatísticas do segmento.

<sup>2</sup>GLOBALFERT. Importações de fertilizantes aumentam 18% em 2017. Disponível em: <<https://globalfert.com.br/mercado/importacoes-de-fertilizantes-aumentam-18-em-2017>>. Acesso em: mar. 2018.

<sup>3</sup>MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (Aliceweb). Brasília: MDIC/SECEX. Disponível em: <<http://alicesweb.mdic.gov.br/>>. Acesso em: mar. 2018.

**Palavras-chave:** mercado de fertilizantes, preços de fertilizantes, entregas de fertilizantes.

Celso Luis Rodrigues Vegro  
Pesquisador do IEA  
[celvegro@iea.sp.gov.br](mailto:celvegro@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 02/04/2018